



RESOLUÇÃO CUNI Nº 727

Aprova o Projeto Acadêmico de Inclusão Digital baseada na Educação e na Pesquisa.

O **Conselho Universitário da Universidade Federal de Ouro Preto**, em sua reunião extraordinária, realizada em 14 de dezembro de 2005, no uso de suas atribuições legais,

Considerando que o uso das tecnologias da informação e comunicação são partes integradas da sociedade contemporânea no processo de educação como instrumento para proporcionar a capacitação necessária para o exercício da cidadania;

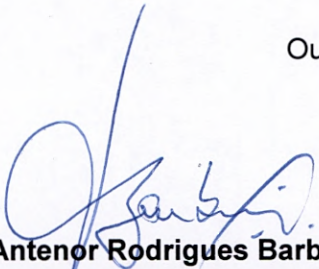
considerando a necessidade de dar maior transparência às relações entre a UFOP e suas fundações de apoio;

considerando a necessidade de obter apoio para o desenvolvimento de projetos de ensino, pesquisa, extensão e de desenvolvimento institucional, científico e tecnológico, nos termos da Lei nº 8.958/1994 e do Decreto nº 5.205/2004,

RESOLVE:

Aprovar o Projeto Acadêmico de Inclusão Digital baseada na Educação e na Pesquisa da Universidade Federal de Ouro Preto, cujo documento fica fazendo parte integrante desta Resolução.

Ouro Preto, em 14 de dezembro de 2005.



Prof. Antenor Rodrigues Barbosa Júnior
Presidente em exercício



Ministério da Educação
Universidade Federal de Ouro Preto

Inclusão Digital Baseada na Educação e Pesquisa
Projeto Acadêmico

Dezembro de 2005



Inclusão Digital Baseada na Educação e Pesquisa

Contexto

Inclusão digital e o papel da Universidade

Os avanços da ciência da computação fizeram com que a sociedade e a tecnologia apresentassem constantes mudanças. A popularização do uso de computadores e o uso massivo da Internet alteraram os paradigmas de como as pessoas se relacionam entre si e com empresas. Atualmente, um típico usuário da rede pode, entre outras coisas, movimentar sua conta bancária, investir em bolsas de valores, adquirir uma variedade de produtos como livros, passagens aéreas, pacotes turísticos e carros, sem sair de sua casa ou de seu trabalho. A cada dia, novas aplicações e serviços são introduzidos.

Considerando que o processo de educação é o instrumento que a sociedade possui para proporcionar a capacitação necessária para que as pessoas possam atingir a plenitude da cidadania e que o uso das tecnologias da informação e comunicação são partes integradas da sociedade contemporânea, deve-se procurar mediadores do processo de capacitação para o uso desta nova tecnologia nos próprios recursos tecnológicos existentes.

Tal capacitação deverá ser o objetivo da massificação do conhecimento e do uso de ferramentas baseadas nessas tecnologias para prover a inclusão digital. Dentro deste escopo, este projeto abrange a prospecção de novas tecnologias, o desenvolvimento e teste de soluções de redes locais, o desenvolvimento de conteúdos, a formação de professores de ensino médio e fundamental, a formação dos alunos de escolas públicas e de profissionais capazes de desenvolver conteúdo para uso de tecnologia no ensino não presencial baseada em recursos da telemática.

A introdução das tecnologias de informação e comunicação nos processos educacionais tem se dado a partir de três grandes eixos estruturantes:

1. Iniciativas de atualização de equipamentos, criação de infra-estrutura, prospecção e desenvolvimento de novas tecnologias;
2. desenvolvimento de conteúdos, repositórios de conteúdos, ferramentas para educação presencial e a distância;
3. introdução da cultura do uso das TICs nos processos de formação e capacitação de professores, seja nos cursos de Licenciatura ou aqueles já em serviço.

Do ponto de vista da ação universitária, estes eixos estruturantes se desdobram em diversas ações, que devem estar ancoradas em definições do planejamento estratégico da universidade, nas diretrizes curriculares de seus cursos de graduação e pós-graduação, e também em sua experiência em ações de prospecção e pesquisa em novas tecnologias, formação de professores, ações externas de capacitação de professores em serviço, desenvolvimento de material instrucional e conteúdos.



Os programas do Governo Federal

As ações básicas para a introdução e uso das TICs na melhoria dos processos de ensino e aprendizagem têm sido conduzidas pela Secretaria de Educação a Distância do Ministério da Educação. A utilização adequada das Tecnologias de Informação e Comunicação no processo de ensino-aprendizagem implica em cuidados especiais, sobretudo o de suporte/apoio especializado para o seu desenvolvimento. Por isso, a SEED tem centrado suas ações nas seguintes áreas:

- Prospecção de novas soluções tecnológicas, principalmente as que dizem respeito à conexão de escolas e criação de redes comunitárias.
- Desenvolvimento de interfaces ProInfo/TV-Escola, especialmente em implantação de soluções que tornem a TV-Escola interativa via rede de computadores, transformando o CETE e os NTE em nós de destaque de uma grande rede nacional de educação a distância, voltada primordialmente para capacitação de professores da rede pública de ensino.
- Desenvolvimento e implantação de soluções tecnológicas para o processo de educação a distância; bem como o fomento, coordenação e avaliação da utilização da tecnologia de redes na educação.
- Produção de conteúdos, programas educativos e materiais didáticos em diferentes mídias, para os níveis básico, profissional e educação de jovens e adultos; bem como a produção e pós-produção de programas educativos.
- Ações envolvendo parcerias com secretarias de educação estaduais, municipais, com universidades, com organizações governamentais e não-governamentais e com associações da área para desenvolver programas e fortalecer a educação a distância no País.
- Apoio a programas que utilizem as tecnologias da informação e da comunicação para promover a interatividade e a integração das diferentes linguagens e mídias, visando à melhoria da qualidade da educação.
- Capacitação de profissionais para a produção multidisciplinar de tecnologia educacional e qualificação dos sujeitos da educação para sua gestão e uso crítico e criativo; promovendo estudos e pesquisas, bem como acompanhando as tendências e o desenvolvimento da educação a distância no País e no exterior.

Desde 1997, a SEED realiza ações de pesquisa, estudo e apoio institucional por meio de convênio com IPES – Instituições Públicas de Educação Superior, no sentido de mobilizar esforços para a introdução da telemática no processo de ensino-aprendizagem nas escolas públicas, garantido desta forma a atualização tecnológica necessária ao desenvolvimento da sua competência e as de seus Departamentos.

Os 326 Núcleos de Tecnologia Educacional - NTE, instalados pelo Programa Nacional de Informática na Educação – ProInfo, são estruturas físicas descentralizadas voltadas primordialmente para a capacitação de professores, suporte técnico-pedagógico às escolas sob sua jurisdição, ponto de presença da Internet e de coleta de dados estatísticos de interesse do MEC, passaram, a partir de julho de 2004, a desempenharem o papel de disseminadores do uso



da telemática e não mais o de apenas um núcleo voltado para o ensino da prática da informática educacional. O ProInfo e a TV Escola introduziram a telemática nas escolas públicas visando melhoria da qualidade e promover a equidade no sistema público de ensino, resultante da ampliação e diversificação de espaços e metodologias do processo de construção e transmissão do conhecimento.

Do ponto de vista do aprendizado dos alunos a expectativa é a de que a disponibilidade dos recursos propiciados pelo ProInfo possa abrir amplas oportunidades para a utilização de metodologias de aprendizagem auxiliadas pelo computador (“computer assisted learning”), exercícios de simulações, realização de pesquisas e análises, mediante o acesso a bancos de dados, bibliotecas virtuais, redes de aprendizado e a sistemas de comunicação auxiliados pelo computador, particularmente via internet.

Essas tecnologias, devidamente integradas a projetos pedagógicos adequados, poderão contribuir para desenvolver nos alunos habilidades para o pensamento criativo e a reflexão crítica, substituindo métodos tradicionais de transmissão de informações, que enfatizam a repetição e a memorização passiva, por uma postura ativa de investigação e exploração.

Desde 1999, a SEED realiza ações de pesquisa e desenvolvimento de conteúdos educacionais digitais interativos para atendimento a alunos da Educação Básica, através do RIVED – Rede Internacional Virtual de Educação. Essas ações, desenvolvidas em parceria com Instituições Públicas de Educação Superior, mobilizam esforços para o enriquecimento do uso da telemática (em especial os conteúdos digitais) no processo de ensino-aprendizagem nas escolas públicas, garantindo maior incentivo nessa área e o desenvolvimento de novas competências.

Os procedimentos metodológicos combinam: (i) concepções de ensino/aprendizagem com tecnologias apropriadas em matéria de informática, vídeos e comunicações; (ii) uma proposta que compreende o estabelecimento de metodologias para o aprendizado, que norteiam as atividades pedagógicas e de aprendizado; (iii) produção de material didático multimídia para a Web; (iv) capacitação de educadores; (v) rede de distribuição de conteúdos (via web); e (vi) avaliação em nível de aprendizado e em nível de programa.

Nesse sentido, o RIVED tem por objetivo não ser um substituto de aulas, mas sim um recurso que se integrará no desenvolvimento curricular das escolas, com uma orientação pedagógica voltada para a possibilidade dos professores se tornarem mediadores do processo de ensino e aprendizado e também possibilitar aos alunos uma postura de aprendizes pensadores, investigadores e solucionadores de problemas, diante dos conteúdos apresentados.

A importância do projeto para os alunos de escolas públicas está na vantagem que o material do RIVED oferece para a aprendizagem. As atividades criadas pelas equipes do RIVED dão oportunidade aos alunos de explorar fenômenos que, na vida real, seriam impossíveis de fazer. São atividades contextualizadas e de complexidade que desafiam o raciocínio. É, sobretudo, mais um recurso para o professor integrar na sala de aula.

Contexto acadêmico

A Universidade Federal de Ouro Preto foi instituída como Fundação de Direito Público em 21 de agosto de 1969 e hoje oferece vinte e sete cursos de graduação, contando com vinte e dois departamentos e sete unidades acadêmicas. A Instituição tem nove bibliotecas, distribuídas em quatro *campi*. São 62 mil títulos e 101.688 volumes. Além dessas, há a Biblioteca de Obras Raras, localizada na Escola de Minas do Centro Histórico, que conta com um acervo de 20 mil volumes. O corpo docente conta com 335 professores com elevado índice de qualificação, dos quais 74% são doutores e 13% são mestres. O corpo técnico-administrativo é composto por 641 funcionários, sendo 111 de nível superior, 319 de nível médio e 211 de nível de apoio. Quanto ao corpo discente, em 2004 a UFOP contava com 8.416 alunos na graduação, sendo 3.540 na modalidade a distância (desses, 887 concluíram seus cursos em dezembro de



2004). A UFOP mantém 19 cursos de graduação em Ouro Preto, 02 em Mariana e 02 em João Monlevade (MG). Há ainda quatro cursos, oferecidos pelo Programa Estudante Convênio nas cidades de Itabirito e Santa Bárbara. Além desses, a UFOP oferece os cursos de Licenciatura em Educação Básica - Anos Iniciais e Licenciatura em Pedagogia para a Educação Infantil, na modalidade Educação à Distância.

O desenvolvimento da Universidade também é refletido pelas atividades de pesquisa e pós-graduação. Através do Núcleo de Pesquisa em Ciências Biológicas (NUPEB), a UFOP está inserida na Rede Genoma do Estado de Minas Gerais. Uma das importantes parcerias firmadas pela UFOP acontece por meio da Rede Temática em Engenharia de Materiais (REDMAT), que integra a UFOP à Universidade Estadual de Minas Gerais (UEMG) e ao Centro Tecnológico de Minas Gerais (CETEC), oferece cursos de pós-graduação em nível de especialização, mestrado e doutorado. A UFOP distribui com recursos próprios e captados externamente 128 bolsas para alunos de mestrado e doutorado e 209 bolsas de Iniciação Científica para alunos de graduação. Na pós-graduação têm-se 258 alunos no mestrado, 52 no doutorado e 167 na especialização presencial.

A extensão universitária ajuda a formar cidadãos, permitindo a síntese entre teoria e prática. Um exemplo é o Projeto Rio Vivo, em que a Universidade estende suas fronteiras até o Vale do Jequitinhonha, atuando no combate à doença de Chagas, à desnutrição, e realizando outras atividades desde 2000. A comunidade ouro-pretana também ganha com projetos como o Laboratório Piloto de Análises Clínicas, que atende gratuitamente 60 pessoas por dia, realizando quatro mil exames por mês. Diversas atividades culturais e científicas continuam a ser executadas, destacando-se a criação do Fórum das Artes, que se realizou no inverno de 2004 e que consolidou a cidade de Ouro Preto como espaço propício ao estudo das artes e à exploração e desenvolvimento de novas tendências e linguagens artísticas voltadas para a solução dos problemas envolvidos no cuidado com o patrimônio cultural em cidades.

A partir de 1998, a Universidade Federal de Ouro Preto inicia um movimento visando a implantação de cursos na modalidade a distância. Em assim fazendo, a UFOP se inseriu entre as universidades comprometidas com a democratização do ensino superior e com a formação continuada de uma população que, até então, não havia sequer sonhado em ter acesso a uma universidade pública.

Com a ampliação e diversificação de suas atividades, ficou mais evidente a necessidade de que o NEAD se transformasse em uma unidade acadêmica, o que aconteceu no final de 2003, com a criação então do Centro de Educação Aberta e a Distância da UFOP – CEAD/UFOP, que tem os seguintes objetivos básicos:

1. Criar e organizar uma estrutura para apoiar a concepção, implantação, gestão e avaliação de experiências e projetos no âmbito da educação a distância.
2. Congregar professores das diversas áreas do conhecimento da UFOP para comporem equipes multidisciplinares a fim de darem suporte ao desenvolvimento de projetos e experiências inovadoras através da modalidade EAD.
3. Promover a democratização do saber, o acesso à educação e a interiorização da oferta de cursos da UFOP para atender às demandas da comunidade e de entidades públicas e privadas, cujos membros não podem participar de cursos presenciais.

O desenvolvimento e implementação das ações do CEAD são realizados pelas Coordenadorias Administrativa, Pedagógica (Licenciaturas, Pós-graduação e Pesquisa, Projetos em EAD) e de Tecnologia da Informação e Comunicação. A Coordenadoria de Tecnologia da Informação e Comunicação (CTIC) é responsável pelo desenvolvimento de várias ações relacionadas com a educação a distância: gestão do sistema de comunicação via Internet; criação



de websites; produção de aplicativos de ensino-aprendizagem com mídias avançadas. A Coordenadoria Pedagógica é constituída por professores da UFOP, lotados em departamentos das áreas de conhecimento abordadas nos currículos das Licenciaturas. Trata-se de uma equipe multidisciplinar, que desenvolve três programas principais.

Como mostra de seu dinamismo, a UFOP teve aprovado projeto no Edital CT-Infra-2003, voltado para apoio à constituição de pólos de Educação a Distância, bem como no recente Edital SEED/MEC – 2004, para apoio a consórcios com abertura de novas vagas em licenciaturas. As ações previstas no presente projeto têm incidência e relação direta com cursos e linhas estratégicas previstas no Plano de Desenvolvimento Institucional da Universidade Federal de Ouro Preto. Nossa universidade conta hoje com uma diversidade de cursos e atividades que podem se beneficiar academicamente do presente projeto.

Do ponto de vista de pesquisa e desenvolvimento de novas tecnologias, particularmente daquelas baseadas em telemática, e de seu uso em educação, poderemos ter envolvimento direto de nossos cursos de Engenharia de Controle e Automação, Ciência da Computação e Sistemas de Informação, no que diz respeito à capacitação e formação de pessoal para o uso e desenvolvimento de serviços para utilização dessas tecnologias. A execução de projetos de prospecção e implantação de pilotos em novas tecnologias nos dará competência para a formação de pessoal e desenvolvimento de modelos de negócios para o uso dessa tecnologia.

Do ponto de vista de uso dessas tecnologias em educação, temos já cursos semipresenciais utilizando ferramentas colaborativas e perspectivas de introdução de ferramentas baseadas na internet para cursos a distância, como previsto nas atividades do CTIC/CEAD. A UFOP tem diversos cursos de licenciatura em áreas de ciências exatas e da natureza, das ciências humanas e artes. O trabalho com o mapeamento e desenvolvimento de conteúdos, bem como de adaptação destes para diversas mídias terá importância singular na formação de nossos alunos que virão a ser futuros professores do Ensino Básico. Grande impacto também poderá ter o envolvimento desses alunos na produção e adequação de cursos. Deve-se destacar que dentro do presente projeto está contida a proposta de elaboração de curso de Especialização em Desenho Instrucional. A elaboração desse curso nos colocará numa posição de destaque para a produção de material instrucional para cursos via educação a distância. Considerando que um dos principais eixos estruturantes de nosso Plano de Desenvolvimento são as atividades via educação a distância, as ações de elaboração de conteúdo permitirão um melhor desempenho de nossas atividades nessa área.

Finalmente, ao atuarmos na formação e capacitação de pessoal para o uso das TIC na educação, estaremos desenvolvendo competências desde o gerenciamento de atividades até a formação de técnicos. Isso poderá ter incidência clara e contar com a colaboração de nossos cursos voltados para a formação de professores, nosso Centro de Educação Aberta e a Distância e nossos cursos profissionalizantes voltados para áreas tecnológicas.

A UFOP já é parceira do Ministério da Educação na implantação de projetos voltados para o uso da telemática e desenvolvimento da Educação a Distância. Em acordo de cooperação celebrado entre a União, representada pelo Ministério da Educação e a Intel Semicondutores do Brasil Ltda. em 2004, explicitou-se o “apoio do MEC aos esforços da INTEL no desenvolvimento de um projeto-piloto de conexão de escolas à Internet em tecnologia sem fio (wireless) INTEL”. Como consequência desse acordo, a Secretaria de Educação a Distância do MEC - SEED endereçou à Universidade Federal de Ouro Preto - UFOP ofício propondo que esta universidade assumisse a coordenação desse projeto, a ser implantado na sede do município de Ouro Preto. Esse projeto insere-se, assim, na perspectiva de criação de alternativas comunitárias de conexão à internet, mecanismo fundamental para a democratização do acesso de vastas camadas da população à informação e ao conhecimento.



Objeto:

O presente projeto tem por objetivo o desenvolvimento de ações contínuas de: desenvolvimento institucional; suporte e apoio para implementação de sistemática de desenvolvimento de sistemas; desenvolvimento de metodologia de ensino-aprendizagem e instrumentos pedagógicos; prospecção de novas tecnologias; desenvolvimento de conteúdos para diversas mídias; capacitação e qualificação de profissionais para a produção multidisciplinar de tecnologia educacional, para sua gestão e uso crítico e criativo; promoção de estudos e pesquisas, bem como acompanhamento das tendências e o desenvolvimento de tecnologias e metodologias para a educação a distância no país e no exterior.

Objetivos específicos:

São os seguintes os objetivos específicos do presente projeto:

1. aumentar a taxa de inclusão digital, permitindo que alunos do ensino médio e fundamental das escolas públicas de Ouro Preto tenham acesso à Internet e às novas tecnologias de ensino, criando modelos e metodologias replicáveis;
2. desenvolver, testar e avaliar modelos tecnológicos de equipamentos e soluções de programas de computador para uso em laboratórios pedagógicos, bem como pesquisas e projetos de novas tecnologias de redes de comunicação de dados;
3. produzir conteúdos educacionais multimídia e formar professores capazes de desenvolver e adequar conteúdos baseados em transmissão de conhecimento presenciais em conteúdo para uso em ensino a distância ou semipresencial;
4. apoiar a realização de atividades visando a introdução do uso das TICs na formação de professores nos cursos de Licenciatura da UFOP e na capacitação de professores das redes públicas de Ouro Preto.

Justificativa

As diversas ações estão enfeixadas na implantação do projeto **Ouro Preto – Cidade Digital**, que se inicia com a criação de redes sem fio na cidade. A primeira dessas redes é limitada às escolas de ensino médio/fundamental públicas de âmbito estadual e municipal localizados na cidade de Ouro Preto. São atendidas escolas selecionadas em comum acordo entre a UFOP e a Prefeitura Municipal de Ouro Preto. A segunda rede conecta órgãos públicos municipais e instituições não governamentais, buscando construir um modelo de negócios comercialmente auto-sustentável e replicável em comunidades com estrutura sócio-econômica análoga à da cidade de Ouro Preto. Dando seguimento a implantação das redes, serão desenvolvidas ações para implantação de laboratório de redes no Departamento de Computação da UFOP - DECOM e de formação de equipes de professores no Centro de Educação Aberta e a Distância da UFOP-CEAD. A pesquisa e disseminação de cultura, competências e habilidades em tecnologia sem fio será coordenada por um centro de referência, com ações políticas definidas pelo DECOM, pelo Departamento de Engenharia de Controle e Automação - DECAT e Pró-Reitoria de Projetos Especiais da UFOP. As políticas de desenvolvimento de conteúdo, utilização e desenvolvimento de ferramentas e serviços para finalidades educacionais,



capacitação de pessoal e desenvolvimento de cursos para a introdução do uso das tecnologias de informação e comunicação na educação ficarão a cargo do CEAD. A fim de compatibilizar o conjunto das ações deste plano de trabalho, garantindo-lhes consistência, sincronia e acompanhando sua execução global, será designado um coordenador geral pela UFOP.

Ações

Para atingir os objetivos definidos, as seguintes ações deverão ser desenvolvidas:

- 1.1** coordenar a implantação e operacionalização de rede sem fio, com tecnologia WiMAX, na cidade de Ouro Preto;
- 1.2** apoiar a implantação de equipamentos necessários ao desenvolvimento do projeto Ouro Preto – Cidade Digital, realizando gestões para a ampliação do número de equipamentos, bem como de sua melhoria;
- 1.3** coordenar a pesquisa, desenvolvimento e implementação de uma distribuição de sistema operacional, de código aberto e distribuição livre, com características e funcionalidades educacionais;
- 2.1** desenvolver testes e avaliação de modelos tecnológicos de equipamentos e serviços para uso em laboratórios pedagógicos ou de redes sem fio (wireless), de acordo com os objetivos do projeto Ouro Preto – Cidade Digital;
- 2.2** criar o Centro de Referência em Tecnologia WiMAX-UFOP, para a divulgação, disseminação, formação e capacitação na implantação de redes digitais e serviços baseados em tecnologia wireless;
- 3.1** coordenar a implantação do projeto RIVED-Fábrica, com a organização de equipes para a disseminação da metodologia RIVED nas Instituições de Ensino Superior e o desenvolvimento de conteúdos para o ensino de Ciências da Natureza e Matemática no Ensino Médio;
- 3.2** formar profissionais da educação superior para a produção de conteúdos educacionais digitais (projeto RIVED/Fábrica);
- 3.3** coordenar o funcionamento da Fábrica Virtual, acompanhando as atividades das equipes, e avaliando os produtos;
- 4.1** formar equipe responsável para a realização de atividades de formação, capacitação, mobilização e elaboração de material para a introdução do uso das TICs nos processos de ensino aprendizagem;
- 4.2** mapear conteúdo para cursos a distância visando o aperfeiçoamento pedagógico a ser oferecido aos cursos Licenciatura da UFOP;
- 4.3** realizar atividades visando a introdução do uso das TICs nos processos de ensino aprendizagem nas redes públicas de Ouro Preto;



4.4 capacitar professores de ensino médio para o uso de módulos de conteúdo e objetos de aprendizagem no ensino de Ciências da Natureza e Matemática.

Execução

Dado seu grau de complexidade, da necessidade de gerenciamento ágil e do envolvimento com outros parceiros públicos e parceiros privados, justifica-se a contratação de Fundação de Apoio para a sua execução.

São as seguintes as atribuições previstas para a Fundação contratada para a execução do presente projeto:

- Contratação de pessoal necessário para todos os cargos e funções pertinentes à administração e atividades do presente projeto, de acordo com Plano de Trabalho específico;
- instalação de equipamentos para adequação dos ambientes tecnológicos dos NTE/escolas, adequando-os às novas exigências pedagógicas;
- manutenção dos equipamentos pertencentes ao projeto, garantindo o seu funcionamento;
- administração financeira dos recursos – receitas e despesas, bem como dos contratos com clientes e fornecedores. Aquisição de material de consumo e didático, inclusive softwares, e pagamento de serviços de terceiros necessários à execução do projeto;
- relacionamento de parcerias com entidades públicas: instituições municipais, estaduais e federais e privadas, tendo por base os objetivos definidos no presente projeto;
- contratação de instituições ou pessoal qualificado para elaboração e execução de capacitações continuadas a distância; de acordo com o Plano de Trabalho e obedecida à legislação vigente,
- Contratação de entidade qualificada para suporte técnico/pedagógico às ações do presente projeto, em particular para o desenvolvimento de conteúdos e cursos;
- gerenciamento de cursos de Especialização ou Extensão cuja elaboração tenha sido oriunda e seja objetivo do presente projeto;
- elaboração de edital referente ao Projeto RIVED/Fábrica; organização da seleção e gerenciamento do Projeto RIVED/Fábrica;
- gerenciamento de estudos e pesquisas na área de informática na educação;
- cobertura de custos de viagens, transportes, hospedagens e alimentação de acordo com o Plano de Trabalho;
- promoção, realização ou participação em eventos relacionados com o uso de tecnologia na educação;



- promoção de ações de mobilização, adesão, divulgação, acompanhamento e avaliação do projeto e apoio às vistorias pré e pós-instalação em escolas e NTE para assistência e verificação do funcionamento dos equipamentos e uso pedagógico dos mesmos.

A UFOP designará um coordenador geral do presente projeto, que atuará como ordenador de despesas do mesmo. A prestação de serviços de servidores da UFOP para as atividades descritas neste projeto obedecerá às normas legais cabíveis, devendo todas estar definidas por instrumentos próprios, de acordo com a resolução CEPE nº 2.040. Servidores públicos de outras instituições deverão prestar serviço de acordo com a legislação vigente e normas específicas de suas instituições de lotação.

Ouro Preto, 14 de dezembro de 2005.

Prof. Antenor Rodrigues Barbosa Júnior
Presidente em exercício